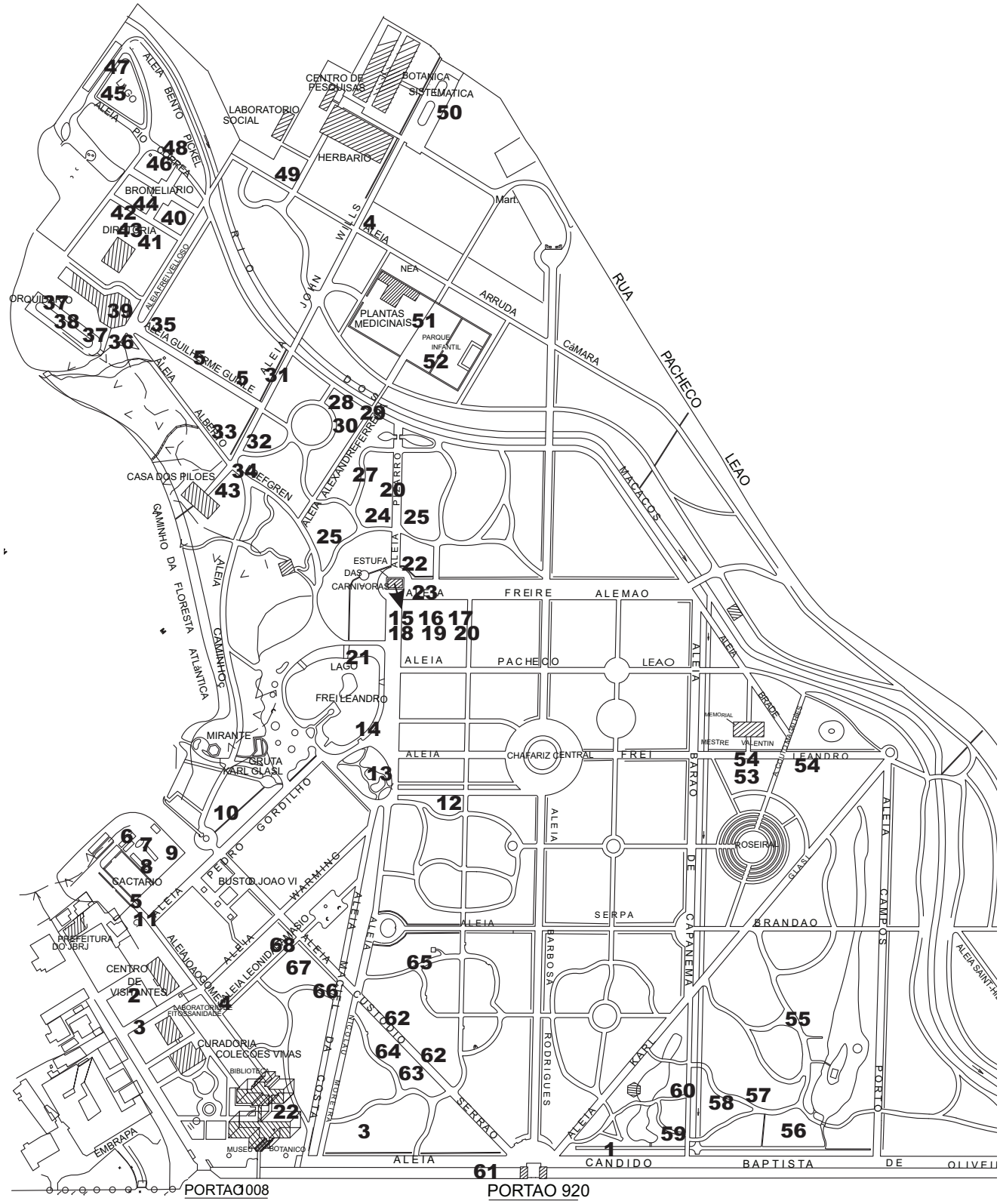
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. *Monodora myristica* - **iobó - árvore das orquídeas.** Nesta caminhada, uma grata surpresa quando nos deparamos, no Jardim Japonês, com uma grande árvore de extraordinária e magnífica floração. Família: *Anonaceae* – Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia, chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20m de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento são púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da florada fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a castanho, semelhantes a orquídeas, batizei-a de "Árvore das orquídeas". É conhecida como noz-moscada africana ou árvore-aranha. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas contem inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas são usadas como especiaria e como remédio, como tempero dos pratos de carne, há inúmeras receitas aproveitadas como substitutas da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins.

Iobó (*Monodora myristica*)

A sua floração é imprevisível, completamente desconexa, impossível prever, a primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi no mês de fevereiro, depois a encontramos florida, em outros anos num mês de maio, outras vezes nos meses de junho, outubro, novembro e agora em fevereiro novamente.

2. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso** fora de época, com toda esta quente temperatura, pois a sua floração ocorre em setembro, outubro, preferindo sempre tempo mais ameno. Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Estados Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

3. *Ixora finilaysomana* - **ixora branca** - estão muito floridas no estacionamento e na aleia dos abricós de macaco. Da família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: China, Índia, Filipinas e Tailândia. Arbustos de textura lenhosa com 2 a 3m de altura. As folhas são oblonga-lanceoladas com ponta fina e agudas, verde escuras, brilhantes, que fazem um bonito contraste com os grandes buquês de numerosas flores brancas perfumadas. Estas são de grande atrativo para beija-flores e borboletas.

4. *Syzygium aqueum* - **jambeiro branco** - Logo ao entrarmos no Arboreto, à direita após a guarita, encontramos frutos brancos belos e brilhantes fazendo um bonito contraste com o verde escuro das folhas. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. É uma árvore pequena, de 5 a 10m de altura, bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. Os frutos são em forma de pera e têm entre 5 e 6 cm de comprimento, cor branco translúcido, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

5. Os jambeiros estão excepcionalmente floridos, decorando e perfumando vários locais do arboreto. É imprescindível um passeio pela aleia preferida pelo nosso saudoso Tom Jobim. *Syzygium malaccensis*. **Jambeiro-vermelho.** Família: *Myrtaceae.* Distribuição geográfica: Malásia, Indonésia, Vietnã. O grande jambeiro, conhecido como jambo-vermelho, jambo da índia ou jambo achá, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete vermelho da sua floração.Esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10m de altura foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos. Chamada também de

"montanha maçã", "rosa malaio", "maçã-malaio" ou simplesmente "malaio"". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros , pelos macacos e outros animais.

Jambeiro-vermelho (*Syzygium malaccensis*)

6/7/8. No pequeno Lago do Cactário estão floridas as três **ninfeias**: a *Nymphaea lótus* ou **lírio d´água**, flores brancas, **Nymphaea rubra** com flores cor-de-rosa e a Nymphaea rubra com flores vermelhas. Família: *Nymphaenaceae*.

Lírio d'água (*Nymphaea lótus*) e ninfeia rosa (Nymphaea rubra)

Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia rosa (Nymphaea rubra)

9. Um belo cactos florido sem identificação.

Sem identificação

10. *Crataeva tapia* – **tapiá.** Após a Cascata está frutificando a tapiá, cabaceira, pau-d´alho. Família: *Caparidaceae.* Distribuição geográfica: nativa do Brasil, encontrada de Pernambuco até São Paulo e Minas Gerais (Zona da Mata) e Pantanal Mato grossense, em várzeas úmidas e beiras de rio, sua presença indica solo fértil. Tapia ou trapiá,vem do Tupi Guarani e quer dizer "fruta da anta", predileta deste animal. Árvore de 5 a 10 m de altura, tronco geralmente tortuoso e mais ou menos cilíndrico, casca rugosa e pardacenta, folhas pecioladas e alternas. As flores brancas em forma de cachos são melíferas, os frutos redondos, lisos tornam-se amarelos quando maduros, apreciados pelas, aves, peixes, macacos, pela fauna em geral. É usado como isca para o peixe "pacu" no Pantanal Mato grossense. O nome pau-d´alho, como também é conhecido, refere-se ao odor típico que a espécie traz em suas folhas. Frutos, cascas e folhas têm valor medicinal. A madeira é empregada na construção civil , caixotaria e confecção de canoas.

11. No pequeno canteiro, próximo da entrada do Jardim Sensorial esta planta está envolvendo a *Petiveria alliacea* - **raiz de guiné** - *Thumbergia grandiflora* – **tumbérgia** de flores brancas. Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul, Madagascar, regiões quentes da Ásia. Trepadeira rústica de rápido crescimento com cachos pendentes, a mais comum e mais conhecida possui flores azuis, sendo esta variedade Alba de flores brancas.

12. *Quassia amara* – Ao lado da pérgula está o pau-amargoso, pau-tenente ou quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

13. *Clerodendron ugandensis* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae.* Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta azul (*Clerodendron ugandensis)*

14. *Costus speciosus variegata* - **cana-do-brejo**. Encontra-se na beira do Lago Frei Leandro. Família: *Costaceae.* Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa "triaga" índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

Na Estufa das Insetivoras estão floridas:

15. *Drosera binata*

Drosera binata

16. *Sarracena psitttacina*

Sarracena psitttacina

17. *Drosera sp. cor de rosa*

Drosera sp. cor de rosa

18. *Pinguicula x weser*

19. *Drosera sp. amarela*

20. *Tibouchina granulosa* - **quaresmeira**, **quaresma-roxa**, **flor-de-quaresma.** Família: *Melastomataceae.* Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com suas floração roxa , bastante ornamental, sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril.

21. *Ravenala madagascariensis* – Bem próxima encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (*Strelitzia reginae*).Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares. Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

22. *Tectona grandis* – Próxima da Estufa das Insetívoras as **teka** estão em plena floração. Família: *Verbenaceae.* Distribuição geográfica: Índia e Indonésia. Árvore que atinge de 20 a 30m de altura, de crescimento rápido, é muito cultivada nas regiões tropicais do Brasil. De tronco ereto, cilíndrico, folhas grandes, simples, verde-opacas, as flores são pequenas branco-azuladas. Além de ornamental, produz material de grande durabilidade, utilizado na fabricação de móveis e nas construções civis e navais. Há algumas esparsas pelo Parque e outras junto ao Museu Botânico.

23. *Hydrogaster trinervis* – **barriga d`água.** Ao lado da Estufa das Insentívoras. Família: *Malvaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. Encontra-se produzindo pequeninos frutos. O seu tronco armazena grande quantidade de água.

Barriga d'água (*Hydrogaster trinervis*)

24. *Pleroma marinana* - **quaresma da pedra** está florida. Família: *Melastomataceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.

25. *Gustavia speciosa* – Está florindo a árvore conhecida como **chupo**, chopeira, choco, paco, pacora, sacha-manga. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas e Região Amazônica. Árvore de tronco ereto, castanho-escuro, até 10 m de altura. Esta é uma variedade de flores brancas grandes, excepcionalmente belas e de intensa fragrância, que lembram a flor do lótus. Pertencem ao gênero Gustavia nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia e speciosa às belíssimas flores. As sementes torradas são muito saborosas para consumo ao natural.

Chupo (*Gustavia speciosa*)

26. No centro de um canteiro grande está a *Cordia nodosa* – **grão de galo** ou babosa branca. Família: *Boraginaceae*. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Árvore de 7 a 10m de altura, o solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

27. *Tibouchina heteromala* - **quaresma arbusto** ou orelha-de-onça. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

28/29. Próxima à Dracaena arbórea está a *Ochna serrulata* - **ocna**, mickey mouse, olho de pássaro. Família: *Ochnaceae.* - Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto de 2 a 3 m de altura, muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas, quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados de grande atrativo para os pássaros, preferidos pelos bem-te-vis e sabiás. A semelhança com as orelhas do famoso mickey da Disney deu-lhe o nome popular.

Ocna (*Ochna serrulata*)

30. Na frente dela encontra-se uma trepadeira de flores amarelas não identificada.

31. *Beaucarnea recurvata*. A **pata-de-elefante** ou neolina a decorativa inflorescência está terminando. Família: *Ruscaceae*. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10m de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de pata-de-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

32. *Caesalpinia pyramidalis* - A **catingueira** ou catinga-de-porco está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará,Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

33. *Yucca aloifolia* - As **iucas** exibem suas grandes e belas inflorescências brancas. Família: *Agavaceae* - Distribuição geográfica: México e Guatemala. Arbusto semi-lenhoso, ereto, com altura de 1,5 a 5m , as folhas são alongadas, com espinhos afiados nas pontas. Inflorescências densas com numerosas flores brancas formando um conjunto muito ornamental. Nos seus países de origem são conhecidas como planta-punhal e

baioneta espanhola. No Brasil é encontrada nas regiões de Cabo-Frio e Búzios e chamada de "arre-diabo", pela agressividade dos seus espinhos.

34. *Johanesia heveoides* - Está frutificando a **castanha-de-arara**, andá-açu, boleira, ou cutieira. Família: *Euphorbiaceae.* Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

Castanha de arara (*Johanesia heveoides*)

35. Ainda está florida a *Senna silvestre* – **cássia silvestre**, poucada ou fedegoso do mato. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil. É encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

36. *Diospyros philippensis* – Em frente ao Orquidário está o **pêssego-da-índia** frutificando. Família: *Ebenaceae.* Distribuição geográfica: Filipinas, nas florestas de altitude baixa e média. A árvore atinge de 25 a 30m de altura. Os frutos são belos e decorativos, as cascas apresentam uma textura aveludada, castanho-avermelhada, apreciadíssimos no seu país de origem. A polpa é perfumada de sabor adocicado. A madeira é densa e muito dura, empregada na fabricação de moveis finos e decorativos, instrumentos de desenho e violino e também de pentes. É muito apropriada para escultura.

Pêssego da índia (*Diospy*)

37. *Grias neuberthii* – No gramado central do Orquidário estão florida as duas **árvores cocora**, manguá ou sachá-manguá. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

38. *Schefflera actinophylla* - **árvore guarda-chuva**, árvore polvo, sheflera, brassaia. Família: *Araliaceae.* Distribuição geográfica: Austrália. Árvore de 5 a 8 m de altura, sendo que no seu país de origem pode atingir até 30 m de altura. As folhas são grandes, verdes e brilhantes. Inflorescência terminal vermelha que surge por cima da folhagem com muitas flores diminutas e frutos pequenos vermelhos e suculentos disputado pelos mais diversos pássaros. Muito decorativa é usada como planta de interior na Europa e nas Américas.

Árvore guarda-chuva (*Schefflera actinophylla*)

39. *Xiphidium caeruleum* - **xifidio** - Dentro do Orquidário apreciamos grandes canteiros com delicadas flores brancas. Família: *Haemodoraceae.* Distribuição geográfica: Sul do México e América do Sul, é encontrada na floresta amazônica, principalmente em áreas mais úmidas como bordas de igarapés. Planta perene de pequeno porte está dispersa em alguns locais do Arboreto.

Xifidio (*Xiphidium caeruleum*)

40. *Allamanda laevis* - No jardim do Bromeliário encontramos a **alamanda arbórea**. Família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como dedal-de-dama, carolina, salamandra. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

41. *Alamanda blanchetti* - **alamanda vinho**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, região Norte. Outros nomes: alamanda-cheirosa, alamanda-rosa, orélia, rosa-do-campo. Arbusto semi-lenhoso utilizado como trepadeira, muito rústica e bonita, os ramos longos atingem de 3 a 3,5m, as folhas são ovaladas, coriáceas, verde-brilhantes, as flores são grandes, perfumadas, de cor róseo-arroxeadas. Floresce grande parte do ano. Esta planta não tolera o frio.

42. A seguir encontra-se a *Cortaderia selloana* - **capim-dos-pampas.** Família: *Poaceae.* Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina. No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos-pampas, plumas ou flechas, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São também aproveitadas para arranjos ornamentais.

Capim-dos-pampas (*Cortaderia selloana)*

43. *Heliconia psittacorum* – No jardim da Presidência e também na Casa dos Pilões encontra-se grandes conjuntos da **helicônia papagaio** - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

44. *Dyckia brevifolia* – No jardim do Bromeliário, as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família: *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos.

45. *Echinodorus grandiflorus* - No lago da Restinga encontra-se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Matecouro. Encontrada também no Lago Frei Leandro.

46. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário a **cebola-da-mata**, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S. Paulo. Arbusto de 2 a3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

Cebola da mata (*Clusia lanceolata)*

47. *Michelia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a **magnólia amarela**. Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.

48. *Sophora tomentosa* - **feijão-de-praia** ou pérola-do-atlântico. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Rio de Janeiro, S. Paulo, Sta. Catarina, encontrada nas restingas, em dunas litorâneas, locais abertos. É um arbusto de 1,5 a 2 m de altura, com folhas grandes e flores amarelas também grandes e vistosas, as vagens são em forma de rosário. De crescimento rápido e vigoroso é utilizada na recomposição de áreas litorâ-

neas degradadas.

Feijão da praia (*Sophora tomentosa*)

49. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru**, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens, da família *Aristolochia.* Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura. A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.

Papo-de-peru (*Aristolochia gigantea)*

50. *Mimosa caesalpinaceae* – **sansão do campo**. No estacionamento do prédio da pesquisa. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semiárido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

51. *Centrolobium tomentosum* - Próxima ao prédio das Plantas Medicinais, junto à divisória com o Play há uma árvore muito alta com flores amarelas é o **araribá**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, S. Paulo, Norte do Paraná. Outros nomes: araribá-rosa, araruva, carijó, putumuju, tipiri. Atingi de 10 a 22 m de altura e rápido crescimento. As flores são amarelas muito ornamentais, seus frutos espinhentos são levados pelos ventos a grandes distâncias. A madeira é moderadamente pesada, dura e resistente própria para construção naval, obras hidráulicas, dormentes, canoas, carroçaria, marcenaria e carpintaria em geral.

Araribá (*Centrolobium tomentosum*)

52. Na entrada do Play encontra-se a *Callicarpa reversii* – **calicarpa** - Família: *Verbenaceae.* Distribuição geográfica: China. Belíssima árvore de 7 a 10m de altura com copa arredondada, as flores pequenas agrupadas formam delicados buquês rosa-lilás. Após a queda das flores aparecem os frutos, pequenos, esféricos, suculentos, rosa claro, reunidos em cachos pela copa toda, até os galhos mais baixos, procurados pelos sabiás, sanhaços, saíras e vários outros, sendo uma das melhores plantas para alimentar os pássaros.

53. *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim encontra-se a **escovinha** ou flor-de-fogo. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

Escovinha (*Combretum rotundifolium*)

54. *Calyptranthus aromática* – **craveiro da terra**. Na aleia Frei Leandro em frente ao Memorial Mestre Valentim os craveiros estão frutificando. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica na floresta umbrófila original e nas matas virgens da Baia de Guanabara e ao longo do rio Paraibuna de Minas Gerais. Árvore de 2 a 3m de altura, com copa baixa e muito ramificada, as folhas são muito grandes, os botões florais, flores e frutos exalam intenso aroma. Fores e botões florais podem ser utilizados como substitutos do cravo da-índia. Frutas e nozes são comestíveis. Folhas e casca possuem valor medicinal.

55. *Gustavia gracilima* - **gustavia**. No caminho para o lago do pescador está a gustavia. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. No caminho para a Região Amazônica há um exemplar de jeniparana com suas belas flores vermelhas e a extraordinária brotação de suas folhas estreitas.

56. *Theobroma sp.* uma pequeno arbusto com bela inflorescência, semelhante ao *Theobroma subicanum* - **cacaui**, certamente pertence à mesma família *Sterculiaceae*. Está em plena e curiosa floração.

Theobroma sp.

57. *Elizabeta speciosa* - Família: *Fabaceae*. Saindo da Região Amazônica encontramos florida a **elisabeta** com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico Elizabetha foi dado em homenagem à

Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.

Elisabeta (*Elizabeta speciosa*)

58. Saindo da região-Amazônica, no caminho para o Jardim Japonês, à direita, encontra-se o *Theobroma subincanum* – **cupuí** ou **cacauí** que encontramos frutificando. Família: *Sterculiaceae.* Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno. Conhecida por cacau-chimarrão, cacau-embaúba, cacau-jacaré, cacau-peludo, cupuizeiro, cacaurana, cupuahy e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multirramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração,quando seu tronco fica revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

Cupuí (*Theobroma subincanum*)

59. *Combretum indica* - No Jardim Japonês está florida a trepadeira **jasmim-da-índia** ou **arbusto milagroso** - Família *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Ásia, ocorre nas Filipinas, Mianmar, Malásia, Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge 8m de comprimento. As folhas são verdes–brilhantes. Seu antigo nome genérico "Quisqualis" refere-se à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois se tornam vermelhas.Na Índia é empregada na culinária. Na medicina popular são utilizadas as raízes, folhas, frutos e sementes. As raízes servem para tratar o reumatismo e a decocção da fruta para gargarejos.

60. *Lagerstroemia indica* – Também no Jardim Japonês encontra-se a **extremosa** ou Julieta com belas flores vermelhas. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: China e Índia. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifolia. Seu tronco é liso de tons claros marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão com flores de cores que podem ser brancas, rosa, vermelhas e lilás. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.

61. *Roystonea oleracea* – Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**. Nativa das Antilhas e norte da Venezuela, palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a tradição e a história de que a primeira muda da

palmeira foi plantada por D. João VI, em 1.809. No ano de 1972 foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte, mas logo

Palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*)

foi plantada outra para substituí-la.

62. *Coroupita guianenses* - A aleia dos **abricós de macaco** encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: cuia-de-macaco, macacarecuia. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

63. *Ixora hookeri* - **ixora odorata** - Família: *Rubiaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar, encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5m de altura.

64. Ao lado, a *Vagueria madagascariensis* - os **tamarindos-espanhois** ou tamarindos africanos estão florindo. Família: *Rubiaceae.* Distribuição geográfica: África, diversos países, Angola, Camarões, Etiópia, Madagascar, Moçambique, África do Sul,Tanzânia, Uganda e outros, cresce em florestas verdes e nas savanas em solos rochosos, bem como arenosos,a partir do nível do mar até 2.000 m de altitude. Pequena árvore ou arbusto com 8 m de altura. Frutos comestíveis são consumidos frescos, em conserva ou bebidas.

65. *Lagerstroemia torelli* – **flor da rainha**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das extremosas também conhecidas como resedá e julieta. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.

66. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura. Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

67. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

68. *Pandanus utilis* – **pandanus-vacuá**. Encontramos o pandanus com frutos maduros. Família: *Pandanaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar., Ilhas-do-Oceano Pacífico, nativa de locais pantanosos e arenosos, próximos às praias. Conhecida também como pinhão saca-rolha e pinhão-de-madagascar.

Pandanus vacuá (*Pandanus utilis*)

Árvore escultural e exótica, com formato piramidal, que atinge de 6 a 10 m de altura, possui vários troncos irregulares que saem do tronco principal, apresentando folhagem parcialmente espinhosas no ápice, dispostas espiraladamente e raízes longas que emergem do tronco bem acima do solo ajudando a suportar a planta. O pandanus é uma planta dioica, as espécies masculinas possuem flores amarelas e aromáticas e os frutos femininos são consumidos cozidos. A sementes são usadas na confecção de terços e colares e das fibras das folhas são feitos chapéus, cordas, tapetes, cestos, servindo também para cobrir as casas dos nativos.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026